Programa de Ações para a Sustentabilidade Socioambiental | Grupo de Pesquisa em Estudos Socioambientais no Semiárido Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - Campus de Patos, Paraíba - Brasil.

A importância de uma sustentabilidade ambiental para todos



A sustentabilidade ambiental é uma expressão que denomina as ações feitas pelos seres humanos, a fim de suprir suas necessidades, sem comprometer a integridade dos recursos naturais para as próximas gerações. Uma pessoa ou instituição sustentável é aquela que toma medidas em prol do combate ao desperdício de água e alimentos, ao desmatamento, às queimadas ou qualquer dano causado ao meio ambiente, preservação da fauna e da flora mundial, entre outros.

As iniciativas sustentáveis surgiram pela necessidade de lutar contra ações que ameaçam a natureza e para garantir a existência de água pura, solos férteis e de plantas e animais de qualquer espécime. Através de hábitos simples, é possível usar os recursos naturais de forma inteligente.

Alguns métodos já promovem a exploração controlada de recursos florestais, tais como o replantio das árvores derrubadas e a criação de Zonas de Proteção Ambiental. O uso de energia limpa e renovável também é importante por não consumir combustíveis fósseis e diminui a emissão de gás carbônico (CO₂) na atmosfera.

A reciclagem, método cada vez mais buscado por empresas privadas, objetiva a separação do lixo por material de fabricação e reutilizá-los. Dessa forma, reaproveita-se um material específico (como o papel), reduz-se a quantidade de lixos jogados no solo e também da retirada de recursos minerais. Hábitos como o uso de um único copo descartável por indivíduo, por exemplo, evita custos para empresa e evita lixo em excesso.

Atualmente, há grupos que buscam conscientizar a população quanto ao consumo e desperdício da água, além de realizar a proteção dos recursos hídricos e despoluição de lagos, rios, lagoas e mares.

Fonte: Atitudes Sustentáveis. (http://www.atitudessustentaveis.com.br/noticias/a-importancia-sustentabilidade-ambiental-todos).

Barbados sediará Dia Mundial do Meio Ambiente de 2014



Barbados foi escolhido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) para sediar as celebrações globais do Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). O reconhecimento veio graças a medidas de combate ao aquecimento global.

Com o tema "Aumente sua voz, não o nível do mar", e chamará a atenção para os desafios enfrentados pelos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento com relação às mudanças climáticas.

As celebrações acontecerão ao longo de cinco dias. Serão discutidos tecnologias de adaptação, negócios, manejo de recursos sustentáveis, áreas protegidas, cultura local, e também falarão de desafios e oportunidades para os estados insulares em desenvolvimento do mundo todo.

Barbados é uma ilha caribenha de 430 km² altamente suscetível aos efeitos da mudança do clima. Como medida de mitigação, o país incluiu a Economia Verde entre os seis objetivos concretos de seu Plano Estratégico Nacional. A nação se comprometeu a aumentar para 29% a participação de energias renováveis na matriz energética até 2029. O seu governo afirma que essa medida cortaria mais de US\$ 280 milhões do custo total de eletricidade e reduziria as emissões de CO₂ em 4,5 milhões de toneladas. Fonte: Exame.com



Plásticos Oxibiodegradvel

"Substituímos uma poluição visível – ou seja, as sacolinhas plásticas convencionais – por uma outra, que também é danosa ao meio ambiente, só que invisível e, portanto, mais difícil de combater: o 'farelo plástico'".

Haroldo Mattos de Lemos: Professor da UFRJ | Fonte: Planetasustentável.abril.com

Descarte correto de medicamentos



Medicamentos que já passaram do prazo de validade não devem ser jogados no lixo comum. Mas a população, às vezes por falta de conhecimento, acaba jogando normalmente no lixeiro comum.

Ao pergunta a uma pessoa que passava na rua, "a onde você joga os medicamentos vencidos?. A resposta foi a esperada: No lixo!". é o que quase todas as pessoas afirmam.

Os medicamentos são produtos químicos, que contem substâncias tóxicas. Quando vão para o lixo comum ou para a rede de esgoto, podem parar no subsolo e no meio ambiente, e assim levar risco de intoxicação as pessoas e aos animais.

De acordo com a Lei 9646/2011, todas as farmácias tem obrigação de ter pontos de coletas de medicamentos vencidos e o recipiente deve ser visível para a população. Mas na pratica não é isso que acontece, em varias farmácias não existe ponto de coleta e as farmácias só faz a coleta dos medicamentos que se vencem na própria farmácia.

Todo matéria coletado na farmácia é levado por uma empresa responsável para ser queimado, que é o destino correto dos medicamentos vencidos. Os clientes não podem trazer os medicamentos vencidos para o local.

Em todas as farmácias que fizeram parte da reportagem nenhuma apresentavam o recipiente de coleta visível para população. Os remédios são uma ameaça para o meio ambiente. Mas se houvesse conscientização da população e os recipientes estivessem visíveis para todos seria mais fácil para as pessoas saberem como agir com os medicamentos vencidos.



O diretor do Sindicato das Farmácias Antônio Paulo Oliveira, afirmou que as farmácias sabem da lei, mas segundo ele não existe uma regulamentação da Agencia Estadual de Vigilância Sanitária a AGVISA. Ele explicou ainda que os custos para farmácia são altos, porque eles pagam a empresa responsável pelo recolhimento e pela incineração dos remédios. A AGVISA não se pronunciou. Essa é mais uma lei que foi aprovada, mas que não é posta em pratica.

Por: Fonte: globotv.globo.com

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem. CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!

